

METODOLOGIA PARA OBTENÇÃO DE FORMAS IMATURAS DE *Rhyzopertha dominica* (Coleoptera: Bostrichidae), EM LABORATÓRIO

A.C.P. Calil, CEDAF/UFV, CEP 35692-000, Florestal, MG & J.P. dos Santos, EMBRAPA, CEP 35701-970, Sete Lagoas, MG.

Rhyzopertha dominica é uma das pragas que mais causam danos em trigo e outros cereais no armazém. A obtenção de formas imaturas é importante para facilitar o desenvolvimento de estudos visando seu efetivo controle. Para atender essa necessidade foi desenvolvida uma metodologia mais prática para obtenção de formas imaturas dessa praga no laboratório no CNPMS/EMBRAPA. Para se obterem os insetos nas seis primeiras fases de desenvolvimento (pupa, larvas de quarto, terceiro, segundo e primeiro instar e ovo), adotou-se o seguinte procedimento: trabalhando-se com três diferentes populações, coletaram-se ao acaso 600 insetos adultos de cada população, com auxílio da bomba de vácuo. Esses 600 insetos foram subdivididos em grupos de 200 indivíduos e colocados separadamente em três vidros de 200 cc de volume, contendo em cada vidro 150 gramas de trigo limpo. Em seguida os nove vidros foram levados para incubadora a 32°C e 70% de umidade relativa, onde permaneceram por três dias para oviposição da praga. Após esse período de postura os ovos obtidos foram transferidos para recipientes plásticos de 120 cc de volume, contendo 50 gramas de trigo inteiro e 10 gramas de trigo triturado. A seguir os recipientes plásticos com os ovos foram colocados na incubadora. Baseado no ciclo biológico do inseto, aos 4, 10, 15, 21 e 27 dias após o início da operação, repetiu-se esse procedimento, de modo que aos 30 dias obteve-se simultaneamente na incubadora as seis primeiras fases de desenvolvimento da praga.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA DO OVÁRIO DE *Bephratelloides pomorum* (HYMENOPTERA: EURYTOMIDAE)

J. Lino Neto, M.J.B. Pereira, & I.R.S.C. Maldonato, Deptº. de Biologia Geral e Animal (UFV), CEP 36571-000, Viçosa, MG. E-mail: linoneto@mail.ufv.br

O conhecimento da morfologia do sistema reprodutor de insetos é fundamental para a biologia da reprodução, taxonomia e filogenia. Em Hymenoptera são escassos os estudos morfológicos sobre órgãos reprodutores, sendo que em Eurytomidae praticamente inexistem. Nesta família algumas espécies se destacam como importantes pragas agrícolas, entre elas encontra-se a espécie *B. pomorum*, uma das principais pragas da graviola (*Annona muricata*) no Brasil. Devido a importância desse inseto e a falta de informações sobre o sistema reprodutor desta família, o presente trabalho teve como objetivo descrever a morfologia do ovário de fêmeas desta espécie. Vinte fêmeas adultas de *B. pomorum* foram obtidas ao emergirem de frutos coletados no campo e levados ao laboratório de Biologia de Insetos do Departamento de Biologia Animal da Universidade Federal de Viçosa. O sistema reprodutor dessa espécie é formado por um par de ovários, dois ovidutos laterais, um oviduto comum, glândulas acessórias e uma espermateca. Cada ovário apresenta três ovaríolos do tipo meroístico politrófico, medindo aproximadamente 14 mm de comprimento. Estes apresentam três regiões bem distintas: o germário, o vitelário e a região de maturação/pós-maturação. Os ovidutos laterais e comum são bastante curtos, sendo que neste último encontram-se as glândulas acessórias e a espermateca. Em *B. pomorum*, ao contrário da maioria dos himenópteros, os óvulos maduros, aproximadamente 13 por ovaríolo, permanecem em fileira única na porção final de cada ovaríolo, mantidos pelos seus filamentos que se encontram trançados. Acreditamos que esta disposição dos óvulos, no interior dos ovaríolos, seja uma característica de valor taxonômico para este grupo.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA DA GLÂNDULA DE FEROMÔNIO SEXUAL DE MACHOS E FÊMEAS DO PREDADOR *Supputius cincticeps* (Stal) (HETEROPTERA: PENTATOMIDAE)

U.S. Zama & J. Lino Neto, Depto. de Biologia Geral (UFV), CEP 36571-000, Viçosa, MG. E-mail: linoneto@mail.ufv.br

A sub-família Asopinae caracteriza-se por apresentar apenas espécies predadoras, utilizadas, principalmente, no controle biológico de lepidópteros desfolhadores. Entre estas, destaca-se *Supputius cincticeps* como um dos inimigos naturais destas pragas. Os machos desta espécie feromônio através de um par de glândulas abdominais dorsais (GAD), localizadas entre o terceiro e quarto tergito. Este trabalho teve como objetivo descrever a morfologia dessas glândulas em machos e fêmeas adultos de *S. cincticeps*. Os espécimes, dez machos e dez fêmeas adultos, foram obtidos da criação do laboratório de Entomologia Florestal, da Universidade Federal de Viçosa, mantida à temperatura de 25 ± 2°C, umidade relativa de 70 ± 10% e fotoperíodo de 14 horas. As glândulas foram dissecadas em solução salina e fixadas em formalina a 10%. Para a dissecação e a caracterização morfológica usou-se microscópio estereoscópio, no qual foi acoplada uma ocular micrométrica para efetuar as medições. As glândulas produtoras de feromônio dos machos e das fêmeas de *S. cincticeps*, consistem de um par de massas glandulares, aproximadamente discóide e de coloração amarelo-claro. As glândulas são muito mais desenvolvidas nos machos (medem por volta de 1,27 mm de diâmetro) do que nas fêmeas (com 0,17 mm, aproximadamente). Em *S. cincticeps*, assim como já descrito para outros Pentatomidae, os machos apresentam estas glândulas muito mais desenvolvidas do que as fêmeas, por serem os responsáveis pela produção do feromônio sexual para a atração das fêmeas a longa distância.

MORFOLOGIA DO SISTEMA REPRODUTOR INTERNO DE MACHOS DE *Coelomera lanio* (COLEOPTERA: CHRYSOMELIDAE)

W. A. Alves & J. Lino Neto, Depto. de Biologia Geral (UFV), CEP 36571-000, Viçosa, MG. E-mail: linoneto@mail.ufv.br

Coelomera lanio é um inseto desfolhador de embaúbas (*Cecropia* sp.), tanto na fase de larva como de adulto. Neste trabalho pretendeu-se descrever a morfologia do sistema reprodutor interno, visando contribuir para futuros estudos reprodutivos e filogenéticos. Os insetos foram obtidos da criação do Laboratório de Biologia de Insetos, DBA/UFV. Os aparelhos reprodutores de machos adultos foram dissecados em solução salina, fixados e feita a descrição usando microscópio estereoscópico, no qual foi acoplada uma ocular micrométrica para efetuar as medições. O sistema reprodutor interno de *C. lanio* é constituído por um par de testículos, dois ductos deferentes, um ducto ejaculatório e um par de glândulas acessórias. Os dois testículos possuem quatro folículos esféricos, medindo cada um em torno de 1,5 mm de diâmetro, completamente fundidos entre si e revestidos por uma única bainha peritonial. A qual também reveste as duas vesículas seminais, que são formadas pelos dois pequenos ductos eferentes e as extremidades anteriores dos ductos deferentes. Portanto, sem a remoção da bainha, os testículos e as vesículas seminais são vistos como uma única estrutura. Os ductos deferentes são bastante curtos, com aproximadamente 1,4 mm de comprimento, e de diâmetro constante. O ducto ejaculatório mede em torno de 4 mm de comprimento e o seu diâmetro aumenta a medida que se aproxima da edeago. As glândulas acessórias são tubulares, muito longas, medindo por volta de 14 mm de comprimento, e conectam-se diretamente na extremidade anterior do ducto ejaculatório. De maneira geral, a morfologia do sistema reprodutor de *C. lanio* é semelhante àquela já descrita para as demais espécies pertencentes à sub-família Galerucinae.